



MELHORES PRÁTICAS APLICADAS À SEGURANÇA DO PACIENTE NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

BEST PRACTICES APPLIED TO PATIENT SAFETY IN THE ADMINISTRATION OF MEDICINES MEJORES PRÁCTICAS APLICADAS A LA SEGURIDAD DEL PACIENTE EN LA ADMINISTRACIÓN DE MEDICAMENTOS

Graciele Oroski Paes. Professora Doutora, Departamento de Enfermagem Fundamental, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: gracieleoroski@gmail.com

Maria Gefé da Rosa Mesquita. Professora Doutora, Departamento de Metodologia em Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: mariagefe@gmail.com

Maiara Benevides Moreira. Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: maiarabenevides@hotmail.com

RESUMO

Objetivos: identificar como processa a administração de medicamentos pela equipe de enfermagem nas unidades de internação hospitalar de baixa e média complexidade, analisar a prática de administração de medicamentos pela equipe de enfermagem a luz das melhores práticas voltadas para segurança do paciente e elaborar protocolos direcionados a prática de administração de medicamentos como subsídio as equipes de enfermagem. **Método:** pesquisa translacional, de abordagem quantitativa, tipologia descritiva e exploratória subsidiada pela prática baseada em evidência, tendo como cenário um Hospital Universitário do Rio de Janeiro/RJ, Brasil e como participantes os profissionais de enfermagem. Os dados serão produzidos por meio de observação não participante juntamente com entrevista semiestruturada. **Resultados esperados:** que a otimização do processo de trabalho na administração medicamentosa mediada por instrumentos norteadores e atualizados incorpore recomendações qualificadas e apropriadas à realidade investigada, e garanta essencialmente que os preceitos voltados para segurança do paciente sejam implementados e validados. **Descritores:** Segurança do Paciente; Enfermagem; Administração de Terapia Medicamentosa.

ABSTRACT

Objectives: to identify how the nursing team handles medication administration in low and medium complexity hospital admission units, to analyze the practice of medication administration by the nursing team in light of the best practices focused on patient's safety and to develop protocols directed to practice of medication administration as a subsidy to nursing teams. **Method:** translational research, quantitative approach, descriptive and exploratory typology subsidized by practice based on evidence, based on a University Hospital of Rio de Janeiro/RJ, Brazil and as participants the nursing professionals. The data will be produced through non-participant observation along with semi-structured interview. **Expected results:** the optimization of the work process in drug administration mediated by guiding and updated instruments incorporates qualified recommendations appropriate to the reality investigated, and essentially guarantees that the precepts aimed at patient safety are implemented and validated. **Descriptors:** Patient's Safety; Nursing; Administration of Medicinal Therapy.

RESUMEN

Objetivos: identificar como procesa la administración de medicamentos por parte del personal de enfermería en unidades de hospitalización de complejidad baja y mediana, analizar la práctica de la administración de medicamentos por parte del personal de enfermería a la luz de las mejores prácticas relativas a la seguridad del paciente y desarrollar protocolos específicos a la práctica de la administración de medicamentos como apoyo para el personal de enfermería. **Método:** una investigación traslacional, de enfoque cuantitativo, de tipología descriptiva y exploratoria subvencionada por la práctica basada en la evidencia, en el contexto de un hospital universitario de Río de Janeiro/RJ, Brasil, y como participantes los profesionales de enfermería. Los datos se produjeron a través de la observación no participante con la entrevista semi-estructurada. **Resultados esperados:** que la optimización del proceso de trabajo en la administración del fármaco mediada guía e instrumentos actualizados incorpore las recomendaciones cualificadas y adecuadas a la realidad investigada y garantiza esencialmente que los preceptos centrados en la seguridad del paciente sean implementados y validados. **Descriptores:** Seguridad del Paciente; Enfermería; Gestión de la Terapia con Medicamentos.

INTRODUÇÃO

No ambiente hospitalar a segurança do paciente tem gerado debates em âmbito mundial e tem recebido várias interpretações, por exemplo, de que segurança consiste na redução do risco e danos desnecessários ao paciente associados à assistência em saúde até o mínimo aceitável. Esse refere-se àquilo que é viável diante do conhecimento atual, dos recursos disponíveis e do contexto em que a assistência foi realizada. Entre os recursos disponíveis, o uso de medicamentos é um dos mais empregados, no entanto, eventos adversos e erros relacionados a medicamentos são frequentes no ambiente hospitalar.¹

Entre as várias fases previstas no processo que envolve a manipulação de medicamentos, a equipe de enfermagem geralmente é responsável pelo aprazamento de horário, preparo e administração dos medicamentos. A administração medicamentosa é a fase final do sistema de medicação e oferece a última oportunidade para evitar o erro no processo. Estudos demonstraram que 38% dos erros ocorrem durante a administração do medicamento e apenas 2% de erros são interceptados, o que nos chama atenção para a vulnerabilidade desta fase do processo.²⁻³

Para que esta fase do processo medicamentoso não seja tão vulnerável e que o profissional preste uma assistência de qualidade, o conhecimento científico é de suma importância. A equipe multidisciplinar, em especial a equipe de enfermagem, precisam conhecer o processo como um todo e quão frágil ele pode ser, para que os mesmos identifiquem potenciais falhas e evitem que estas ocorram. Assim, o conhecimento será um forte aliado do cuidado seguro e com qualidade.⁴

A farmacologia é um campo muito importante para a formação do enfermeiro e por vezes esse o conhecimento é insuficiente para subsidiar a prática profissional. Sendo a equipe de enfermagem uma grande responsável pelo acompanhamento da terapêutica do paciente, esses profissionais precisam de formação acadêmica específica no campo da farmacologia.⁵

Outra forma de tornar a assistência mais segura é a adoção de práticas profissionais baseadas em protocolos e evidências clínicas. A prática protocolada segue uma linha estabelecida e padronizada por protocolos firmados nas instituições de saúde para a realização de procedimentos, o que contribui para a organização do processo de trabalho e são fortes aliados no processo de tomada de

decisão. Entretanto, protocolos devem apenas orientar a prática, pois cada caso requer uma solução diferente, sendo assim, o uso de protocolos não pode mecanizar o processo de trabalho e sim auxilia-lo.⁶

Para que práticas de segurança sejam discutidas e implementadas, é necessário que os dirigentes das instituições criem uma cultura de segurança voltada para o paciente e organizem uma equipe multidisciplinar que lidere essas discussões, buscando analisar e avaliar cada processo existente, em busca de melhorias e incorporação de novas tecnologias e evidências.¹

O uso de técnicas e tecnologias aplicadas ao cuidado em saúde podem impactar positivamente na qualidade da assistência prestada. É sabido que na atenção à saúde é mais útil definir tecnologia como ferramentas em um senso geral, aplicações de saberes diversos, práticas e estratégias de construção ou desconstrução de conhecimento, o cuidado em toda sua dimensão. Considerando que tecnologia não é meramente ciência aplicada, a práxis de enfermagem também é tecnologia.⁷

Os protocolos representam, nessa perspectiva, a aplicação de um tipo de tecnologia voltada diretamente para o cuidado. Devem, portanto, ser desenvolvidos de modo sistemático para ajudar os profissionais e os clientes na decisão sobre o cuidado apropriado no atendimento a condições de saúde específicas.⁸

O estabelecimento de protocolos assistenciais capazes de permitir o rastreamento precoce de riscos e a aplicação de intervenções oportunas pode representar um ganho na qualidade da assistência de enfermagem, principalmente em situações onde decisões devem ser tomadas prontamente tanto em relação ao diagnóstico como a possíveis danos à saúde do cliente.

Este estudo amplia o conhecimento sobre o processo de preparo e administração de medicamentos e oferece elementos para contribuir com o processo do cuidado, visando melhorar a qualidade da assistência prestada ao paciente, promovendo o uso seguro e racional de medicamentos e subsidiando práticas seguras.

Diante do exposto, o objeto do projeto em tela trata da prática de administração de medicamentos pela equipe de enfermagem no cenário hospitalar.

OBJETIVOS

- Identificar como se processa a administração de medicamentos pela equipe

de enfermagem nas unidades de internação hospitalar de baixa e média complexidade.

- Analisar a prática de administração de medicamentos pela equipe de enfermagem a luz das melhores práticas voltadas para segurança do paciente.

- Elaborar protocolos direcionados a prática de administração de medicamentos como subsídio as equipes de enfermagem.

MÉTODO

◆ Tipo de estudo

Trata-se de uma pesquisa translacional, descritiva e exploratória tendo como referencial metodológico a prática baseada em evidências, com abordagem quantitativa. O propósito geral será a coleta de informações detalhadas da variável processo de preparo e administração de medicamentos nos cenários de internação hospitalar.

◆ Cenário de Pesquisa

A pesquisa será realizada em unidades de internação hospitalar de baixa e média complexidade de um Hospital Universitário localizado no município do Rio de Janeiro/RJ, onde a terapêutica medicamentosa é composta por uma grande variedade de medicamentos e na maioria das vezes se dá por um longo período.

O Hospital a ser investigado, trata-se de um centro de excelência na pesquisa e no ensino, que congrega acadêmicos da área de saúde, inclusive graduandos de enfermagem, que atuam diretamente na assistência e na pesquisa dentro da instituição, corroborando para a produção intelectual e para prática da assistência em saúde. Além disso, esta instituição faz parte da Rede de Hospitais Sentinela da ANVISA, o que é de suma importância para a Segurança do Paciente.

◆ Participantes da Pesquisa

A população será constituída pelos profissionais da equipe de enfermagem que participem do processo de preparo e administração de medicamentos nas unidades investigadas. A amostra será constituída por todos os profissionais de enfermagem que atuaram no processo de preparo e administração de medicamentos nas clínicas em estudo, no período da investigação e que aceitarem, por escrito, serem observados e entrevistados.

◆ Produção de Dados

◆ Primeira etapa

Contemplará o levantamento das melhores evidências voltadas para a prática da administração de medicamentos. Para tal utilizaremos as bases de dados e bibliotecas

virtuais: Portal de Evidência - BVS, Crochane - BVS, Bdenf - BVS, Medline, PubMed, Scielo e ISI Web of Science, Embase, SciVerse Scopus, Cinahal. Além disto, será realizada revisão bibliográfica densa da fisiopatologia, procedimentos diagnósticos e terapêuticos recomendados para casos de administração de medicamentos, incluindo revisão das literaturas consolidadas nacionais e internacionais na área de conhecimento. Em seguida, realizaremos uma síntese do conhecimento aplicada especificamente à assistência de enfermagem e a prática de administração de medicamentos.

◆ Segunda etapa

Se dará a pesquisa de campo, onde elegemos duas técnicas entropostas e associadas: a técnica de observação não participante juntamente com a aplicação de um questionário semiestruturada.

Para coleta dos dados, serão realizadas observações não-participantes e diretas seguindo roteiro de observação. Para tanto, 04 auxiliares de pesquisa, após receberem treinamento de 16 horas, observarão as atividades dos profissionais de enfermagem responsáveis pelo recebimento dos medicamentos vindos da farmácia, acondicionamento dos mesmos, conferência, preparo, administração, checagem e registro dos medicamentos nas prescrições e monitoramento dos pacientes para efeitos adversos à medicação.

Nesta etapa, a compilação dos dados emanados das entrevistas juntamente com a síntese das melhores evidências extraídas na primeira etapa permitirá a elaboração da prévia de um fluxograma direcionador (prévia do protocolo) a ser aplicado na terceira etapa.

◆ Terceira etapa

Envolverá a aplicação do fluxograma piloto, através de situações simuladas que permitam a análise e interpretação de condições que envolvam pacientes que necessitem da prática da administração de medicamentos. Deverão participar desta etapa os membros da equipe de enfermagem que responderam o questionário.

A coleta de dados será executada exclusivamente pela pesquisadora, bolsistas solicitados e auxiliares de pesquisa responsáveis pelo projeto, a fim de evitar vieses provenientes do processo de aplicação dos questionários. A equipe de pesquisa solicitará a assinatura no termo de consentimento para participação em pesquisa, e terá a função de explicar e esclarecer dúvidas sobre o preenchimento do

questionário. Aos participantes será garantido a participação voluntária e anonimato em todas as fases do processo da pesquisa (pré-teste e coleta dos dados propriamente dita).

♦ Análise de dados

Será avaliada a confiabilidade das informações contidas na segunda e terceira etapas; mediante as respostas apresentadas, faremos um teste comparativo de validade de medidas, para identificar a eficácia/eficiência da utilização do protocolo de interpretação gasométrica na prática clínica da equipe de enfermagem. A comparação das respostas dadas no teste (primeira aplicação do questionário) e no reteste (segunda aplicação do questionário) será feita através do Índice de Kappa.

Após a testagem do fluxograma, submeteremos o mesmo a um processo inicial de validação, visando a avaliação por parte de um conjunto de especialistas. Para tanto, será solicitada a emissão de um parecer acerca do produto a avaliadores ad hoc. com vasta experiência e reputação inquestionável na área de atuação relativa a dimensão avaliada.

Serão adotados três critérios para avaliação: relevância, viabilidade e validade do instrumento. A relevância leva em conta a aplicabilidade e pertinência do protocolo; a viabilidade envolve a facilidade operacional, custos, dados necessários e outras barreiras associadas à aplicação do protocolo; a validade verifica o grau com que o protocolo alcança seus objetivos, ou seja, reflete o evento ou aspecto que se propõe a medir. Três aspectos da validade podem ser avaliados operacionalmente: a validade pode ser de conteúdo (legitimidade da mensuração), validade de construção (grau de correlação com outras medidas do mesmo evento) e validade de critério (sentido lógico para especialistas).⁹

Após o cumprimento dessas etapas, o fluxograma sofrera ajustes que deverão considerar aspectos institucionais, administrativos, e científicos, para só então tomarem o desenho metodológico e todo escopo que requer um protocolo assistencial.

Utilizamos como critérios de inclusão: ter vínculo empregatício com a instituição coparticipante e possuir experiência de no mínimo 1 ano no hospital coparticipante e como critérios de exclusão: estará impedido de exercer a profissão devido a licenças oficiais ou extra ofícios.

♦ Aspectos éticos

Tendo em vista as questões ético-legais, preconizada pelo Conselho Nacional de

Saúde, esta pesquisa foi aprovada pelo CAAE 17589513.0.0000.5238 do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho HUCFF/UFRJ e pelo CEP da Escola de Enfermagem Anna Nery (Número do Parecer: 336.436), atendendo as diretrizes da Resolução nº 466/12, que visa assegurar os direitos e deveres da comunidade científica dos sujeitos da pesquisa e do estado, baseado nos quatro referenciais básicos da bioética, sendo eles a autonomia, não maleficência, beneficência e justiça e equidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que com os resultados deste estudo, a otimização do processo de trabalho na administração medicamentosa mediada por instrumentos norteadores e atualizados, incorpore recomendações qualificadas e apropriadas a realidade investigada, e garanta essencialmente que os preceitos voltados para segurança do paciente sejam implementados e validados.

Pesquisas com este caráter geram impacto potencial na qualidade da assistência direta e indireta de enfermagem e de todo corpo de assistência à saúde, firmando o compromisso científico, ético e legal com a garantia da promoção de um bem maior ao paciente.

REFERÊNCIAS

1. Camerini FG, silva LD. Segurança do paciente: análise do preparo de medicação intravenosa em hospital da rede sentinela. Texto Contexto Enferm [Internet] 2011 Jan-Mar [cited 2014 Dec 15] 20(1):41-9. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072011000100005
2. Wachter RM. Compreendendo a segurança do paciente. [Tradução: Buss C, Schrotberger CPL, Silva AA; revisão técnica: Barcellos GB]. 2th ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda; 2013.
3. Silva LD, camerini FG. Analysis of intravenous medication administration in sentinel network hospital. Text Context Nursing [Internet] 2012 Jul-Sep [cited 2014 Dec 15] 21(3): 633-41. Available from: http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n3/en_v21n3a19.pdf
4. Galiza DDF de, Moura OS de, Barros VL de, Luz GOA. Preparo e administração de medicamentos: erros cometidos pela equipe de enfermagem. Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde São Paulo [Internet] 2014 Apr-Jun [cited 2015 Feb 03] 5(2):45-50. Available from: <http://enfermeirosdeplanta.com.br/artigos/>

[PREPARO%20E%20ADMINISTRA%C3%87%C3%83O%20DE%20MEDICAMENTOS%20ERROS%20COMETIDOS%20PELA%20EQUIPE%20DE%20ENFERMAGEM.pdf](#)

5. Gimenes FRE, Mota MLS, Teixeira TCA, Silva AEBC, Opitz SP, Cassiani SH de B. Patient Safety in Drug Therapy and the Influence of the Prescription in Dose Errors. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2010 Nov-Dec [cited 2015 Feb 05];18(6):1055-61. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n6/03.pdf>

6. Amorim FDB, Flores PVP, Bosco PS, Menezes AHB, Alóchio KV. O aprazamento de medicamentos pautado na segurança do paciente: um alerta para prática de enfermagem. Rev enferm UFPE on line [Internet] 2014 Jan [cited 2015 Feb 03];8(1):224-8. Available from:

<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/5644/8408>

7. Merhy EE, Onocko R. Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo, HUCITEC; 1997.

8. Paes GO, Mello ECP, Leite JL, Mesquita MGR, Oliveira FT, Carvalho SM. Care protocol for clients with respiratory disorder: tool for decision making in nursing. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem [Internet] 2014 Apr-June [cited 2015 Feb 09];18(2):303-10. Available from:

http://www.scielo.br/pdf/ean/v18n2/en_1414-8145-ean-18-02-0303.pdf

9. LoBiondo-Wood G, Haber J. Nursing Research: Methods and Critical Appraisal for Evidence-Based Practice (Nursing Research: Methods, Critical Appraisal & Utilization). 8th ed. Rio de Janeiro/RJ. Editora: Elsevier Inc, 2013.

Submissão: 11/05/2016

Aceito: 09/11/2016

Publicado: 15/12/2016

Correspondência

Graciele Oroski Paes

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Ciências da Saúde

Avenida Carlos Chagas Filho, 373, Bloco K, 2º andar, sala 38

Cidade Universitária

Ilha do Fundão

CEP 21941-902 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil